

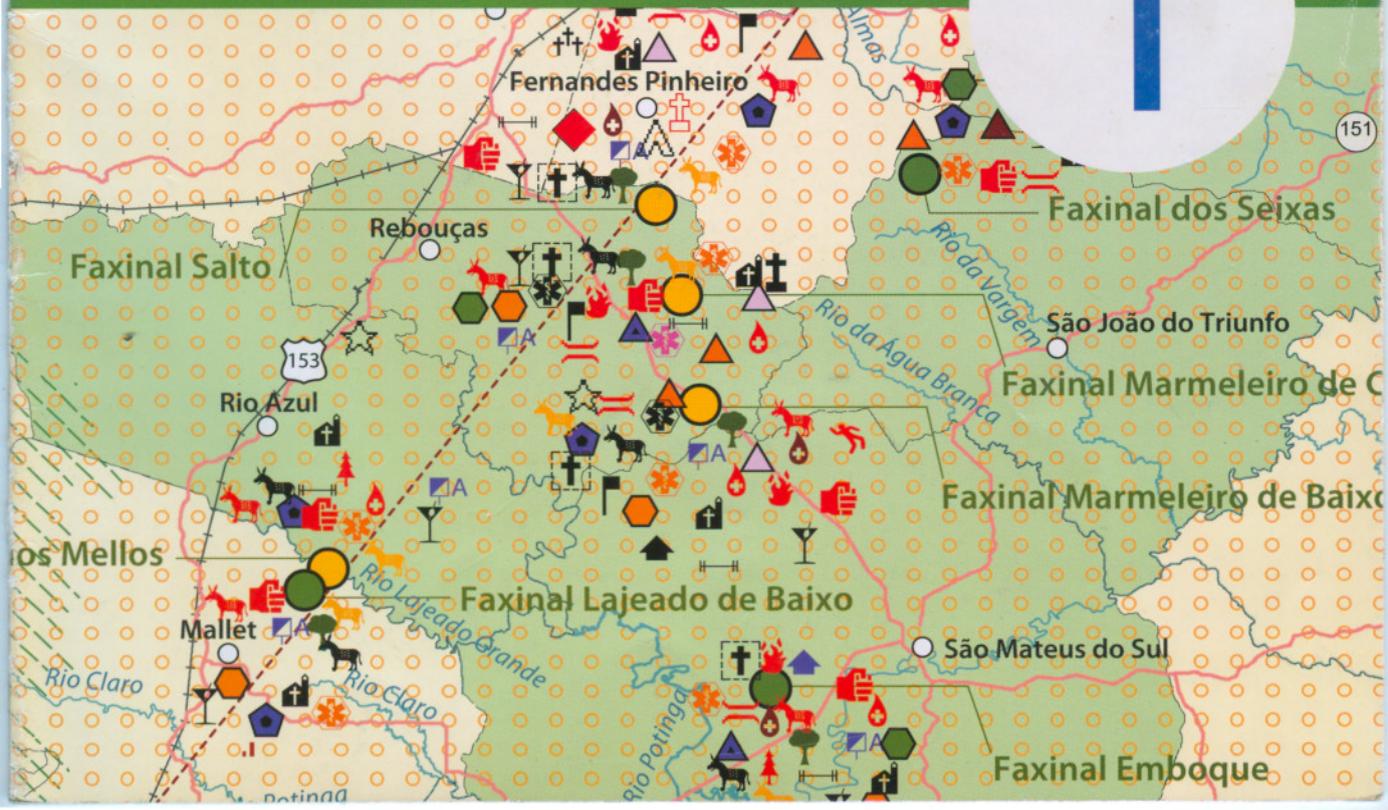
Articulação Puxirão dos Povos de Faxinais



Nova cartografia social dos povos e comunidades tradicionais do Brasil

Povos dos Faxinais

Paraná



Participantes da 2ª Oficina de Mapas, Irati, PR, 25 e 26 agosto 2006

Nome	Comunidade	Município
Acir Túlio*	Faxinal Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Amaro de Oliveira	Faxinal Marmeleiro de Cima	Rebouças
Antonio Ginaldo Wypych	Faxinal do Emboque	São Matheus do Sul
Antonio Jair Veneroski	Faxinal do Salto	Rebouças
Antonio Miguel Rodrigues de Lima	Faxinal dos Seixas	São João do Triunfo
Carlos de Oliveira Borges	Faxinal do Salto	Rebouças
Celso Sembai*	Faxinal Lageado dos Mellos	Rio Azul
César Kuzer	Faxinal Lageado de Baixo	
Cláudio Jesus do Amaral	Faxinal Água Amarela dos Coutos	Pinhão
Domingos Gonçalves Guimarães	Invernada Paiol de Telha	Guarapuava
Eduardo Wenglark	Faxinal do Emboque	São Matheus do Sul
Evalmor da Silva	Faxinal Água Amarela dos Coutos	Pinhão
Gilmar Fernandes	-	Pinhão
Hamilton José da Silva*	Faxinal dos Ribeiros	Pinhão
Iracema Correia dos Santos	Faxinal do Bom Retiro	Pinhão
Ismael Kloster*	Faxinal dos Kruguer	Boaventura de São Roque
João Carlos Lima	Faxinal dos Seixas	São João do Triunfo
João Verci Moreira Matias	Faxinal dos Kruguer	Boaventura de São Roque
Joelson Garcia	Faxinal dos Kruguer	Boaventura de São Roque
José da Silva Góes	Faxinal do Marmeleiro de Cima	Rebouças
José Silva de Souza	Faxinal Marmeleiro de Baixo	Rebouças
Jovenal Silveira Ramos*	Faxinal do Bom Retiro	Pinhão
Leonardo Camargo S. da Cruz*	Invernada Paiol de Telha	Guarapuava
Paulo César de Paula	Faxinal do Salto	Rebouças
Ricardo Perek	Faxinal do Marmeleiro de Cima	Rebouças
Romildo Batista Hertel	Faxinal do Salto	Rebouças
Sérgio Sobenko	Faxinal Lageado de Baixo	Mallet
Silvio Custódio do Amaral	Faxinal Água Amarela dos Coutos	Pinhão

* presentes também na 1ª Oficina de Mapas realizada no período de 27-28 abril 2006, em Irati, PR.

Equipe técnica que participou das oficinas: Roberto Martins de Souza, Mayra Lafoz Bertussi, Antonio Michel Kuller Meira, Francisco A Grubert, Joaquim Shiraishi Neto, Alfredo Wagner Berno de Almeida

ARTICULAÇÃO PUXIRÃO

Coordenadores

Hamilton José da Silva (Faxinal dos Ribeiros)
Acir Túlio (Faxinal Marmeleiro de Baixo)
Ismael Kloster (Faxinal dos Kruguer)
Luís Neluck (Faxinal Lageado de Baixo)
Paulo Wenglark (Faxinal do Emboque)
Amaro de Oliveira (Faxinal Marmeleiro de Cima)
Antonio de Miguel (Faxinal dos Seixas)

Projeto Nova Cartografia Social dos Povos
e Comunidades Tradicionais do Brasil

FASCÍCULO 1

Povos dos Faxinais, Paraná

Brasília, março 2007

ISBN 85-86037-20-6

CONTATO

Articulação Puxirão telefone 42.8407-8233

Instituto Equipe de Educadores Populares
Rua Marechal Deodoro 286 84500-000 Irati PR

Coordenação do PNCSA

Alfredo Wagner Berno de Almeida
(PPGSA/ UFAM, FAPEAM – CNPQ)

Rosa Acevedo Marin (UNAMAZ – NAEA – UFPA)

Equipe de pesquisa

Roberto Martins de Souza

Mayra Lafoz Bertussi

Antonio Michel Kuller Meira

Joaquim Shiraishi Neto

Alfredo Wagner Berno de Almeida

Consultor geral do PNCSA

Joaquim Shiraishi Neto (PPGDA/ UEA)

Cartografia e mapas

Fabiano Saraiva

Fotografias

Alfredo Wagner Berno de Almeida,

Joaquim Shiraishi Neto e Alan Boccato

Equipe de colaboradores

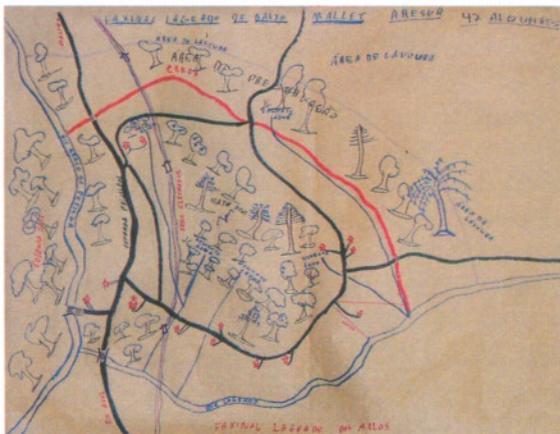
Francisco A. Grubert, José Onésio Ramos
e Luiz Almeida

Projeto gráfico e editoração

Design Casa 8 www.designcasa8.com.br

O que é o Faxinal?

O faxinal, no nosso ponto de vista faxinalense são aquelas áreas onde nós vivemos, 70, 80 famílias, num uso coletivo. Onde todos usam as áreas protegendo o meio ambiente e ocupando com pequena criação, criação de porte alto também. Tem faxinal que tem pequena criação, que tem a lei, e a criação alta, tem os quatro fio de arame. Todos podem viver e não tem importância de limite de área de terra, ali a pessoa que tem 50 alqueire e outra tem 02 alqueire, um litro de chão, ela tem o mesmo potencial de criar os seus animais ali e ali sobreviver. Ismael Kloster, Faxinal dos Kruguer, município de Boaventura de São Roque, julho 2006



Lageado de Baixo, Mallet

O faxinal é um lugar onde tem a criação solta, onde você pode trabalhar em comunhão, tudo junto, tudo unido, fazer o puxirão para trabalhar na cerca, onde é tudo cercado. Você tem cabrito, porco, gado, galinha ali é tudo solto, então acho que isso aí para mim é um faxinal, onde tem união. Você pode trabalhar unido, todo mundo tem sua criação, tem sua terra ali, chegar ser isso aí um faxinal. "Como que é o uso da terra no faxinal?" Todo mundo tem um pedacinho, lá o que é sem-terra planta na terra do outro, se puder pagar um aluguel, paga, se não puder, não tem problema. Desse jeito que usa, a criação também pisa na terra de todo mundo, não tem divisão, solto mesmo o uso da terra. Antônio Miguel Rodrigues de Lima, Faxinal dos Seixas município de São João do Triunfo, julho 2006

O faxinal é onde existe uma área onde o pessoal vive em comum, porque ali mora as famílias e elas criam em comum. Tem uma cerca em roda para arrear as criações para não ir para as lavouras, e ali as pessoas que tem terra e que são sem terra vivem em comum, tem os mesmos direitos de criar e morar dentro do faxinal. Acir Túlio, Faxinal Marmeleiro de Baixo, município de Rebouças, julho 2006

O faxinal é o criadouro, muito importante para criação, porque antes nessa região em que nós morávamos existiam muitas criações e daí depois entrou firma grande, que foi diminuindo as terras, foram fechando, daí ficaram os criadouros, foi terminando. Agora está começando reagir de novo, sempre tem criaçãozinha lá no nosso lugar, nós temos, os vizinhos tem, tudo junto lá com as nossas, tem bastante vizinho que tem criação junto com as nossas, bastante morador, que as criações são juntas com as nossas, na região ali, nós e os vizinhos temos criação de porco, de galinha, vaquinha, cavalinho, carneiro, tudo em comum, na nossa regiãozinha está tudo em comum mas é um pedaço pequenininho, pequeno que está junto, dá uns 60 alqueires que está tudo reunido e tem bastante faxinal em roda que o criador está fechado fora daí, esses 60 alqueires está tudo reunido com as vizinhanças. Iracema Correa dos Santos, Faxinal Bom Retiro, município do Pinhão, julho 2006

O faxinal é onde o pessoal vive em grupo, tudo trabalha em mutirão, a comunidade se reúne, e é onde tem desde as criações das pessoas, que vivem também tudo na comunidade, que nem na nossa comunidade cada proprietário tem o seu terreno documentado mas faz parte em conjunto com o Faxinal Lageado dos Mellos, em Rio Azul, que muitos não tem terreno, mas usa o terreno dos outros para as criações, do gado, do cavalo, porco, todo mundo cria em comum.

E como que faz pra saber que criação é de quem? “Conhece, isso vem uma criação estranha em casa já diz essa criação não é nossa, e até se for de algum vizinho a gente sabe de qual vizinho que é, a maioria do pessoal conhece a sua criação. Sergio Sobenko, Faxinal do Lageado de Baixo, município de Mallet, julho 2006

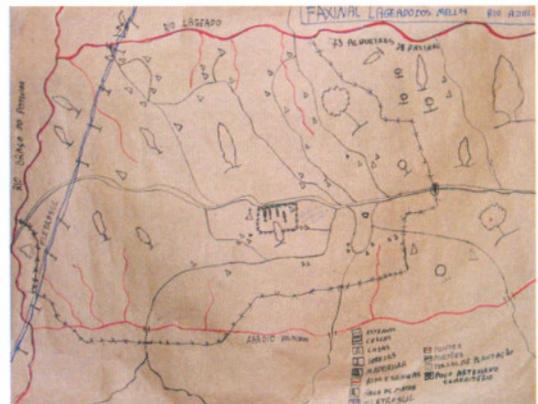
O faxinal é muito importante para a nossa sobrevivência pelo fato de que a maioria do pessoal que se encontra nos faxinais ele não tem terra própria, a maioria do pessoal é arrendatário, ele precisa do faxinal pelo meio de sobrevivência, onde ele tem sua casa, tem lá um litro de terra, dois litros e essa área no total é uma área maior onde tem pessoas que tem uma área maior de dois, três alqueires que nem uns anos atrás, antigamente quando as lavouras, não tinham assim tanta, o pessoal fazia bem pouca lavoura e a terra tinha também bastante terra, então o pessoal se uniu, fechou ali, fez um cercado, que nem no nosso caso essa área de faxinal de uns anos atrás eram trinta e seis alqueires e no decorrer do tempo, com a lavoura que ela foi crescendo, o pessoal foi chegando, foi imprensando assim como se diz a comunidade, e foram diminuindo as cercas, hoje o nosso faxinal já se encontra com uma área aproximada de 25 alqueires, aonde também o pessoal, de antes as famílias eram no caso, quinze, vinte famílias e hoje nós estamos com aproximadamente quarenta famílias, o parente pessoal, os filhos vão casando, fazem a casa próxima, e hoje então o faxinal do ponto de vista para nós, nós vemos assim o faxinal, como já falei lá trás, um modo de sobrevivência porque se nós, só que hoje nós, como já falei lá trás, o pessoal está apertando por causa da lavoura, e os pessoal também por causa da área de terra ter sido diminuída, o número de famílias também está ficando cada vez mais escasso o tamanho do faxinal, então nós estamos aí cada dia que passa lutando pra que não caia o faxinal. Ricardo Perek, Faxinal Marmeleiro de Cima, município de Rebouças, julho 2006

O faxinal como diz se organiza como diz com grupo, tem que ser tudo fechado, tem que ter as cercas bem boa, e o cara tem que cuidar, como diz fazer o mutirão, cuida tudo, a criação, tem que cuidar o que é dele, acho que mais ou menos isso. Celso Sembai, Faxinal Lageado dos Mellos, município de Rio Azul, julho de 2006

O faxinal é um povo que vive sua cultura segundo as suas tradições e uma coisa muito importante é o uso dos recursos naturais e da terra de forma coletiva, os faxinalenses não pensam em ter títulos da terra ou ter dívida e pretendem permanecer nessa cultura porque é uma herança que herdaram dos seus pais e dos seus avós e por isso nós achamos importante permanecer essa vivência, permanecer essa vivência em comum com o uso da terra coletivo.” Hamilton José da Silva, Faxinal dos Ribeiros, Pinhão, julho 2006



Faxinal do Emboque – São Mateus



Faxinal Lageado dos Mellos – Rio Azul

Por que mapear os povos e as comunidades dos Faxinais?

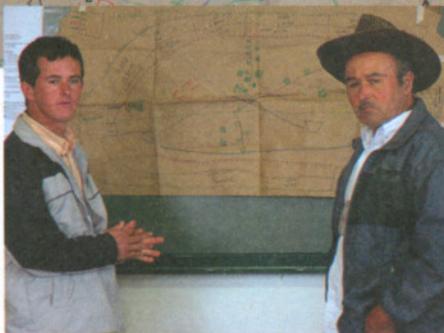
Eu acho que seria uma boa para manter, que nosso caso lá tem muitas árvores dentro do faxinal, que são mudas nativas, que nasceram lá, vários pés de frutas que tem para criação comer. E se fizer esse mapa vai entrar no mapa como preservar isso aí, preservar as águas, que nem lá no nosso caso é rico de água. Que Deus me livre que aconteça de cair o criadouro que várias matas vão ser destruídas, vão ser arrancadas. Como diz a turma vai se terminando a água, que é o problema como se diz da nossa criação, de nós mesmo, que se diz água é vida. E ele, como diz lá dentro do faxinal, é muita, muita fruta que tem. No caso vai prejudicar a criação, os pássaros também, passarinho que também no caso sobrevive das frutas, das árvores nativas. Nós estamos plantando mais para manter isso. Entrar no mapa é uma grande coisa para nós da comunidade inteira. **Carlos de Oliveira Borges, Faxinal do Salto, município de Rebouças, julho 2006**

Esse mapeamento pra mim eu acho é muito importante porque ele é um reconhecimento. Não adianta eu dizer que tem um faxinal se ele não aparece em documento nenhum, e ele estando no mapa ele está sendo reconhecido, tem mais força pra brigar com o governo. Se vamos brigar por algum recurso: "Não! O meu é faxinal tá aqui no mapa tal". Então o mapeamento é importante por isso, é um reconhecimento, tem mais força para frente e de sair pela frente. **Antônio Miguel Rodrigues de Lima, Faxinal dos Seixas, município de São João do Triunfo, julho 2006**

Porque nós temos que mostrar onde é o nosso território, onde que nós estamos e onde aparecemos no território, porque não só como os faxinalenses as outras tradições têm isso já feito, que nem os índios, as outras organização, como os Fundos de Pasto na Bahia, essas coisas, eu acho também que é o lugar de mostrar onde nós estamos dentro do Brasil. **Acir Túlio, Faxinal Mar-meleiro de Baixo município de Rebouças, julho 2006**



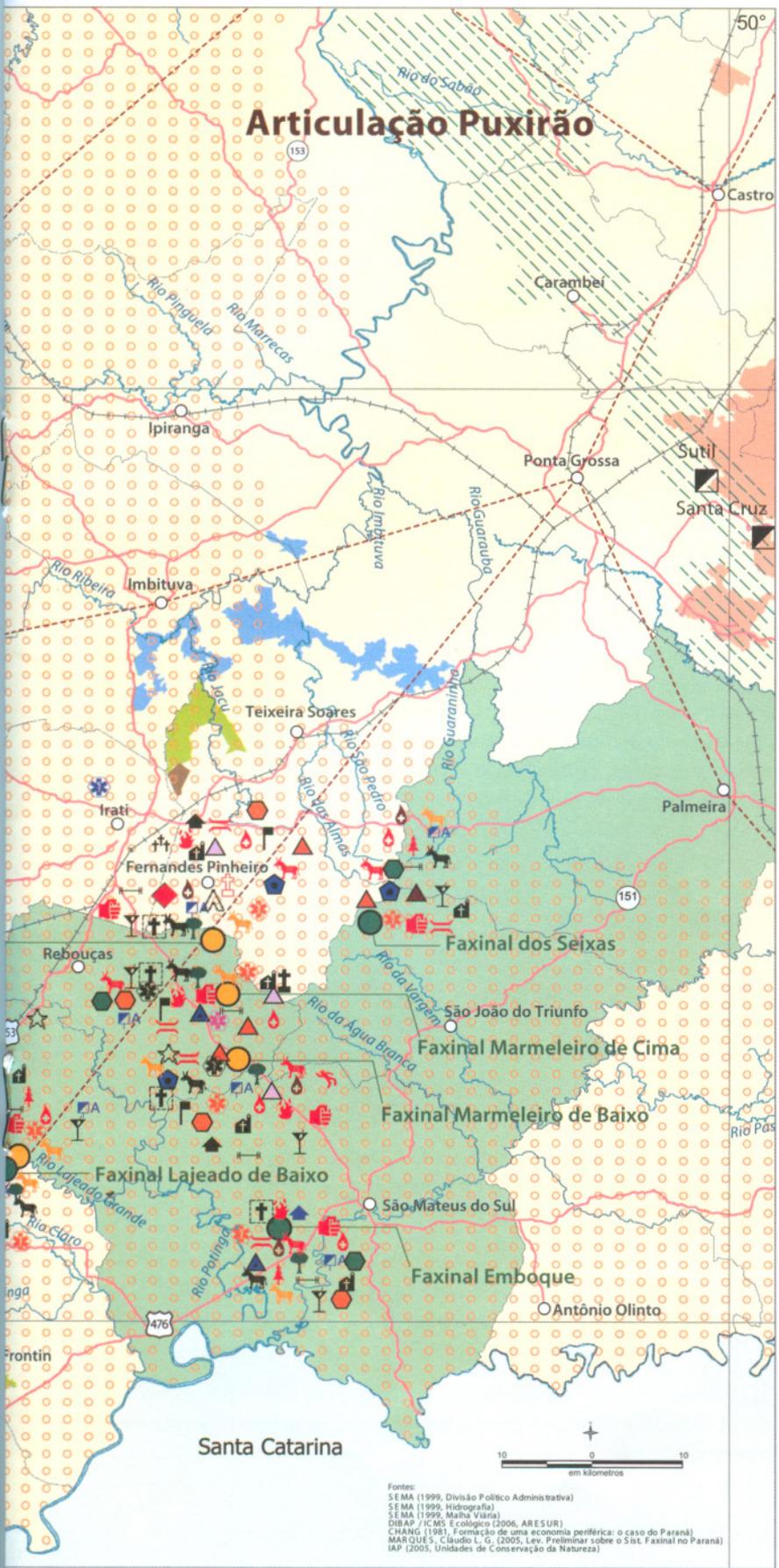
**Participantes da
2ª Oficina de Mapas**



**Antonio Miguel Rodrigues e João Carlos
Lima – Faxinal dos Seixas**



**Jovenal Silveira Ramos e Iracema
dos Santos – Faxinal Bom Retiro**



- Formas de Organização**
- Articulação Puxirão
 - Associação comunitária, agrícola e de moradores
 - Associação dos faxinalenses
 - Clube de mães
- Territorialidades**
- Faxinal
 - Faxinal - ARESUR
 - Comunidade Quilombola Reconhecida
 - Antiga Rota dos Tropeiros
 - Região das Matas Mistas dos Faxinais
- Dispositivos Jurídicos de Proteção dos Faxinais**
- Leis municipais
 - Acordos celebrados no faxinal
- Práticas de Conservação do Faxinal**
- Mutirão
 - Puxirão
 - Mata fechada
 - Fechos
- Práticas de Produção**
- Monjolo
 - Carijó
 - Farinheira
 - Tração animal
 - Agroecologia
 - Apicultura
 - Cerveja caseira
- Práticas Religiosas**
- Cemitério em faxinal
 - Santos Padroeiros
 - Dança de São Gonçalo
 - Olho d'água e cruz de cedro de São João Maria
 - Bandeira do Divino
 - Festa do santo e reza
 - Acampamento de São João Maria
- Conflito com Agronegócio**
- Pecuária
 - Plantação de pinus e eucalipto
 - Plantio de soja e milho
 - Plantio de batata
 - Plantio de fumo
- Conflito com Empresa Madeireira**
- Empresa madeireira
- Conflito pelo Acesso e Uso dos Recursos Hídricos**
- Nascentes destruídas
 - Contaminação de água
 - Desmatamento das nascentes
- Atentado ao Direito de Ir e Vir dos Faxinalenses**
- Impedimento de passagem
 - Mata-burro
- Formas de Violência Contra os Faxinalenses**
- Ameaça contra liderança
 - Lesão corporal
 - Tentativa de homicídio
 - Homicídio
 - Casa queimada
 - Dano à criação
 - Roubo de criação
 - Pistolagem
- Unidades de Conservação da Natureza**
- Área de Relevante Interesse Ecológico
 - Estação Ecológica
 - Floresta Nacional/Estadual
 - Parque Nacional/Estadual
 - Reserva Biológica
 - Reserva Florestal
 - Terra Indígena
 - Área de Proteção Ambiental
- Convenções cartográficas**
- Sede municipal
 - Limite municipal
 - Rodovia
 - Ferrovia
 - Hidrografia
- Federal Estadual

Fontes:
 SEMA (1999, Divisão Político Administrativa)
 SEMA (1999, Hidrografia)
 SEMA (1999, Matas Vieras)
 DIBAP (1995, Unidades de Conservação da Natureza)
 CHANG (1981, Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná)
 MARQUES, Claudio L. G. (2005, Lev. Preliminar sobre o Sist. Faxinal no Paraná)
 IAP (2005, Unidades de Conservação da Natureza)

Equipe de elaboração
 Antonio Michel Kuller Meira
 Joaquim Shiraishi Neto
 Mayra Lafoz Bertussi
 Roberto Martins de Souza
 Alfredo Wagner Berno de Almeida

Cartografia temática
 Claudia I. S. dos Santos
 Fabiano Saraiva



Primeiro Encontro dos Povos dos Faxinais, agosto 2005

Faxinais reconhecidos como ARESUR e lista parcial de faxinais aguardando reconhecimento

Nº de Ordem	Req. Prefeitura Municipal	Denominação da U C	Área (há)*	município	Resolução
01	05/05/1998	ARESUR do Faxinal dos Kruger	489,20	Boa Ventura de São Roque	
02	22/04/1998	ARESUR do Faxinal dos Mellos	400,00	Irati	
03	22/04/1998	ARESUR do Faxinal do Rio do Couro	585,00	Irati	
04	14/05/1999	ARESUR do Faxinal do Lageado de Baixo	64,70	Mallet	
05	30/04/1998	ARESUR do Faxinal Papanduva	1.340,00	Prudentópolis	N. 71, de 19/08/1997
06	30/04/1998	ARESUR do Faxinal Paraná Anta Gorda	252,00	Prudentópolis	N. 72, de 19/08/1997
07	30/04/1998	ARESUR do Faxinal Ivai Anta Gorda	726,00	Prudentópolis	N.73, de 19/08/1997
08	30/04/1998	ARESUR do Faxinal Barra Bonita	1.144,00	Prudentópolis	N.77, de 19/08/1997
09	30/04/1998	ARESUR do Faxinal dos Marcondes	600,00	Prudentópolis	N.80, de 19/08/1997
10	30/04/1998	ARESUR do Faxinal Guanabara	72,00	Prudentópolis	N.81, de 19/08/1997
11	30/04/1988	ARESUR do Faxinal Tijuco Preto	2.066,48	Prudentópolis	N.82, de 19/08/1997
12	30/04/1998	ARESUR do Faxinal Taboãozinho	363,00	Prudentópolis	N.83, de 19/08/1997
13	30/04/1998	Faxinal Rio Bonito		Prudentópolis	N.76, de 19/08/1997
14	30/04/1998	Faxinal Cachoeira do Palmital		Prudentópolis	N.68, de 19/08/1997
15	30/04/1998	Faxinal Queimadas		Prudentópolis	N.75, de 19/08/1997
16	30/04/1998	Faxinal Manduri		Prudentópolis	N.78, de 19/08/1997
17	30/04/1998	Faxinal Patos Velhos		Prudentópolis	N.70, de 19/08/1997
18	30/04/1998	Faxinal Ponta Nova		Prudentópolis	N.79, de 19/08/1997
19	30/04/1998	Faxinal Rio do Meio		Prudentópolis	N.79, de 19/08/1997
20	30/04/1998	Faxinal São Pedro		Prudentópolis	N.74, de 19/08/1997
21	29/04/1998	ARESUR do Faxinal Marmeleiro de Baixo	433,18	Rebouças	
22	29/04/1998	ARESUR do Faxinal Marmeleiro de Cima	60,50	Rebouças	
23	29/04/1998	ARESUR do Faxinal Barro Branco	492,58	Rebouças	
24	29/04/1998	ARESUR do Faxinal Salto	131,89	Rebouças	
25**	27/04/1998	ARESUR do Faxinal Lageado dos Mellos	287,00	Rio Azul	
26**		ARESUR do Faxinal Taquari	220,61	Rio Azul	
27**	27/04/1998	ARESUR do Faxinal Água Quente dos Meiras	215,38	Rio Azul	
28	27/04/1998	Faxinal dos Elias		Rio Azul	
29	30/04/1999	Faxinal Taquari		Rio Azul	
30	27/04/1998	Faxinal Rio Vinagre		Rio Azul	

* Segundo DIBAP/ ICMS Ecológico por Biodiversidade

** Gestão Municipal

Fonte: DIBAP/ ICMS Ecológico por Biodiversidade; Processos no IAP. 2006

Conquistas

1. Vaga na Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e das Comunidades Tradicionais (cf. Decretos Presidenciais de 27 de dezembro de 2004 e 13 de julho de 2006).
2. Construção do Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável para Povos e Comunidades Tradicionais.
3. Decisão na Justiça Estadual a favor de liminar contra o cercamento e pelo uso comum da terra no Faxinal de Lajeado dos Mellos.
4. Institucionalização e presença política na Região das Matas Mistas e no Paraná.
5. Criação da Comissão Fundiária dos Faxinais junto ao INCRA-PR.
6. Reconhecimento pelos órgãos públicos da necessidade de uma Reforma Agrária específica para os Povos dos Faxinais.
7. Identificação, articulação e organização das Associações comunitárias dos Faxinais.
8. Fortalecimento das práticas jurídicas adotadas pelos Povos dos Faxinais.

Pauta de reivindicação da Articulação Puxirão

1. Luta para reconhecimento legal e imediato de todos os Faxinais (cf. Texto Constitucional)
2. Ampliação das áreas de uso comum através da adequação dos instrumentos de Política Agrária às demandas específicas dos Povos dos Faxinais.
3. Preservação das práticas sociais intrínsecas aos faxinalenses.
4. Garantia da sustentabilidade social, ecológica e econômica das Comunidades dos Faxinais.
5. Demarcação imediata para todos os ARESUR.
6. Medidas de proteção urgentes das águas e das fontes dos Faxinais face à disseminação dos casos de contaminação por uso ilegal de agrotóxico por parte de empreendimentos do agronegócio.
7. Garantia para o livre acesso ao pinhão no período da safra.
8. Punição imediata para os que usurpam os direitos dos faxinalenses, devastando as áreas de mata dos faxinais e contaminando os olhos d'água.
9. Assegurar o direito de retorno aos faxinais, que foram ocupados ilegalmente por grandes plantações, de todos aqueles que foram forçados a sair de seus territórios (cf. Texto Constitucional e Convenção n. 169 da OIT – Organização Internacional do Trabalho).

Participantes da segunda oficina de mapas, da esquerda para direita da foto e do alto para baixo: Antonio Jair Veneroski, Eduardo Wenglark, Paulo César de Paula, Ricardo Perek, Irineu Grenteski, José Silva de Souza, João Vercy Moreira Matias, Iracema Correia dos Santos, Mayra Lafoz Bertussi, Antonio Ginaldo Wypych, Romildo Helder, Joaquim Shiraishi Neto, Silvio Custódio do Amaral, Evalmor da Silva, João Carlos Lima, César Kuczer, Carlos de Oliveira Borges, Sérgio Sobenko, Antonio Miguel Rodrigues de Lima, Antonio Michel Kuller Meira, José da Silva Goes, Ismael Kloster, Jovenal Silveira Ramos, Joelson Garcia, Amaro de Oliveira, Hamilton José da Silva, Roberto Martins de Souza, Acir Túlio, Cláudio Jesus do Amaral.



Projeto Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil

- 1 Povos dos Faxinais – Paraná
- 2 Fundos de Pasto
Nosso Jeito de Viver no Sertão
Lago do Sobradinho, Bahia
- 3 Quilombolas de Jambuaçu – Moju, Pará
- 4 Comunidades dos Pescadores e Pescadoras Artesanais
Mostrando sua Cara, Vez e Voz
Submédio e Baixo São Francisco
- 5 Ribeirinhos e Quilombolas,
Ex-moradores do Parque Nacional do Jaú
Novo Airão, Amazonas



REALIZAÇÃO

Articulação Puxirão
dos Povos de Faxinais



APOIO

CPT – PR
Comissão Pastoral da Terra
ITGC – Instituto de Terras, Cartografia
e Geociências



UFAM



Ministério do
Meio Ambiente

